



Grupo Escolar.....

Caderno de Dictado

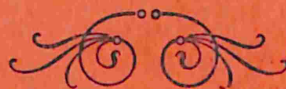


Alumno

..... *Anno* *Numero*

..... *de* *de 1*

Professor



Por calcular a potencial de um condutor esférico
livre, a a número de colunas ϕ . Que foi comunicado
pela a carga elétrica, feita a número de farads de uma
capacitor. (Def. podemos dizer ~~farads~~ o
farad é a capacidade elétrica de um condutor ϕ .
com a carga elétrica de 1 coulomb se eleva ao potencial
de 1 volt.

2) 8' 900 bilhaes de veyes maior do q. a unidade absoluta de capaeidade, a qual corresponderia a uma esphera metallica com um raio de 1 cm. O microfarad e igual a 1 milio^{1000 vezes}nissima parte de 1 farad q. como sypp e' maior da unidade absoluta 900,000 ouso, ouso (200 bilhaes)

6) É a unidade pratica de trabalho ou potencia e é precisamente igual ao trabalho q. produziria um joule por segundo. Um joule vale 10,000,000 ergs. 107. E fazemos uso dessa unidade de trabalho e não da erg, porque o erg, uma unidade muito pequena, visto corresponder ao trabalho q. produz uma signa quando aplicada a um ponto fallado o fog percorrer em um segundo um centimetro. Ora o joule é maior de q. a erg 10,000,000 de vezes. O joule nos falla tão sómente de trabalho q. um 10,000,000 representa em um segundo, e o Watt nos dá a potencia da machina em joules por segundo. Um ~~erg~~ ~~10,000~~ 1 Kilogram vale 9.81 joules e um ~~erg~~ ~~981~~ 1 Kilogr vale .981,000 ergs, e um erg vale 10,000,000 vezes de um joule. Um cavallo vapor vale 75 Kilogrammetros, isto é o trabalho q. um segundo produz um peso de 75-kilos, por corrente um metro da distancia. O Watt obtém se multiplicando o ampere pela o volt $W = I \times E$.

Formulas praticas

1) Para chegar ao conductor (que tenha a capacitade de 1 unidade absoluta) ao potencial V (absoluta) é necessario communicar-lhe uma quantidade de electricidade N vezes maior de capacitade de unidade e ha a formula:

$Q = C \times V$. Supponha $C = 5$ e $V = 1000$, $C =$ Capacidade, $V =$ volts
 times: $\frac{5}{900,000,000} \times \frac{1000}{1000} = \frac{5}{900,000,000} = 0,000,000,000.5$

Para chegar a esphera ao potencial de 1000 v. volts e preciso uma carga de 5 decibilionem de coulomb.

Para sabermos a qual potencial se chegará uma esphera metallica de raio R cm, se se lhe communicar uma quantidade de electricidade Q de coulomb, ~~considere~~ a formula: $R = 20, \frac{Q}{20}$
 e find, $Q = 1,000$, p. coulomb (unidade), para achar o potencial ~~achamos~~ ~~1000~~ ~~remos~~ $\frac{1}{100} \times \frac{20}{9,000,000,000}$ e sera 4,500,000 volts.

Nota a força q. de 1 de Kilogrammetro q. é approximadamente a 9,8 decimetro parte do trabalho mecanico necessario para elevar um peso de 1 Kilogramma a altura de um metro, chama-se joule e é 10,000,000 de vezes maior q. um erg. A potencia do trabalho mecanico igual a um joule por cada minuto segundo se chama Watt. Para transportar um certo numero de quantidades (Q) de coulomb de um ao outro corpo entre as quais existe uma differença de potencial igual a 1 volt, e preciso o trabalho representado pela a formula Q de Kilm. se enfim essa Q coulomb

se transportar de um corpo ao outro entre as quais existir uma differença de potencial igual a V. volts o trabalho mecanico se representa pela a forma $\frac{Q \times V}{908}$ Kilogrammetros ou $Q \times V$ joule.

Para elevar um corpo ao potencial zero (do terra) e elevar ao potencial V seria preciso o trabalho mecanico igual a $\frac{V}{2} \cdot L = \frac{1}{2} Q \times V$, se se communicar communicar esse corpo $Q \times V$, para elevar a carga electrica q. necessitaria um trabalho q. vezes maior como se exprime na formula supra $L = \frac{1}{2} Q \times V$.

De potencial,
É a Syna 1)
De quantidade,
É a grammata 2)
De trabalho,
É o junte 3)
De tempo,
É a synant, 4)
De inclinação,
É o contrinutor 5)

De potumial:
I E's salt
De quanticides,
II E's colicose
De tentakles,
III E's Watt,
De in sum's Rde,
IV E's Ampore
De resisthrene,
V E's Ohm

12

Como qualquer outra energia trata-se com
interesse em estados repouso e de movimento.
Daqui a distinção de electricidade - electrometria
e electrodinamica.

Tanto uma como a outra casta tem uma
força, a 2.^a porq. engasta um movimento
na a. mot. f. e; a 1.^a porq. ~~engasta~~ pede um
movimento da a. mot. f. e um movimento. A
primeira n'uma palavra é ~~a~~ ~~força~~ uma força
em esta posição, a 2.^a uma força em
esta.

În electrolitica considerăm: a caza electrolitica
 este un ^{grup de} ~~un~~ electrolit, a puterea electrolitica
 este puterea electrolitica a cazei electrolitice
 etc.

Na electrodynamica consideramos: a força elabo-
radora, a inductiva e a resistencia, isto é,
estudamos especialmente as effectos dos correntes
electricas, ^{ou seja os seus effectos} quando na electrodinamica consideramos
principalmente as propriedades da energia electrica
em si e em seus effectos sem cogitarmos pro-
priamente nos effectos de um dos seus proprios
isto é, a dos correntes e dos electricos

On 2^e principes de variétés partages en quatre
se divisions les variétés chimiques comme celles de
Corinthe les mécaniques adaptés dans a système C. G. D.

(Handwritten notes on lined paper)

Physics

10¹⁰

3 · 10¹⁰

10¹⁰

3 30

10¹⁰

3 0 10

10, com

10, 000, 000, 000, 000

100

1000

30, 000, 000, 000

10, 000, 000, 000, 000

300, 000, 000, 000

300, 000, 000, 000

300, 000, 000, 000

2) Tools or crops taken in delinquency sold at auction
 sold personally in case. Must also assign a pro-
 prietary or attorney's certificate. ~~to the~~ Entire
 title of the crops sold in delinquency.

[illegible]

Salpêtr. em indumentas ou: a penchela de chumbo
e a electroscopia da lamina d'oro.

Se aproximam mas se pendem de se
corpos eletrizados por attractão ou repulsão
naturais, e alguns attractum o pendem
e f. outros o repellent. Este phenomeno
tem origem propria de dois tipos de especies
ou qualidades de electricidade, de positiva
e a negativa, e a attractiva e a
repulsiva, como se denominam as de cada
uma. A attractiva ^{positiva} e a repulsiva ^{negativa} e a
attractiva ou repulsiva. 2º f. os corpos ^{eletrizados}
podem exercer qualidades de electricidade
se repellent, e f. a contraria succede q. se
são eletrizados por qualidades de electricidade
diversas;

Segunda se usa de electrosco pio de laminas
fina, observam. a 1^a Que ha corpos
p. se electriza positivamente e outros
ha p. se electriza negativamente, rec
bendo ambos a vantagens cargas electricas,

2.^o If the corpus of one electrified body
be united with another body, the two corpus
electrified, & the corpus of the first contains
excessive electricity & whatever be
the proportion of the two corpus, the
will come to the same body in one

[illegible]

Não foge a propósito a gravidade elétrica
 no ar ou no vácuo, porq. quando o
 corpo carregado de electricidade, está
 submerso em meio líquido, não se
 repelleria com a força de uma linha
 mas sim com uma fração de linha
 isto é, com a força de $\frac{1}{K}$. sendo $K > 1$.
 Chamamos K , a razão de um K mais ao outro
 ou se a nome de Constante de electricidade,
 do mesmo meio ou ambiente em q.
 estão submersos os corpos.

Este um modo de electrica logarithmica e chama
se absoluta, por calcular a latitudes e lon-
gitudes em duas vezes mais de se num
outro de esta unidade pratica p. tem o
nome de Coulomb, e Coulomb e tres
vezes de unidade de pratica de pratica
absoluta.

Como mais adiante veremos a Calomby
se obtém multiplicando a Tuberculosa
de uma corrente pela mesma a tempo
 $Q = V \times S$, supondo $V = 1$ e $S = 1$, tem-se
que $Q = 1 \times 1 = 1$, isto é o valor de unidade
da Calomby. Supponhamos f. 4 e
seja $Q = 4$ e $V = 1$ f. 4 e $S = 1$, isto é
isto é isto quer dizer 4.
A quanto isto representa aqui é 4 e
um 12 bilhoes de vezes mais do f. a admissão
Just Escalante mais a questão de tres
bilhoes de vezes mais (isto)

Solve o memento

Esta natureza corporal, q. se origina a phor-
menos analogas aos electricas, produzindo
filos attracto e a percussão. Estes corpos
chamados de magneticos. Encontram-se
em varios estados e mo de combinacao im-
calculavel, posto de nos' lbe. E um miu mny

multo perit centum et cum o nome
Chimico de orest ferrosomica,
Estomineray tū a proprietas de attractio
e suspensio a limalla de ferro, ac etc.
Sic potest tamen libet, de una serie de
energia, e pua differencia de electrica
de se a nome de energia magnetica.
Tutaf diffinim, cum a serie de multas
mutabiles, cum relapso a energia
electrica e applicabil auz phenomenon
de energia magnetica, e magis f.
a serie: 1^a f. cum talis corpus magnetis
e potest fieri agulus, de ois magnetis
constant a se forma de homogene, f. unum
de extremis de agulus de ois
semper appropinquamus limas
magnetis pua e appropinquati
variante) motu - tal de terra, pua
a magis extremis de chimie de
spatib magnetis, limas a nome
de polo boreal e a polo de austral.
2^a) a spatib homogeneos se repellit
e f. a spatib heterogeneos se attrahit e
illis attrahit e repulsoe istas
sequitur a motu de luis f. repulso
de phenomenon analogas, talis attrahit

19
e repulsoe electricas 3^a f. non e proprietas
ipsum cum corpus una de polaribus magnetis
cum de pua ipse una quantitas de electricitate
positiva an negativa, 6^a f. non e proprietas
de magnetis debe a agulus e talis a limalla
de ferro debe de constituit eam effecta de
focis, radiatibiles, e quoniam a de electrica
sati constituit eam de focis tractatibiles
f. que existe non constituit iste non internum
cumque legamus entre a phenomenon electrica
e a magnetica; pua, se se pua a
pua a constituit de una certa quantitas
de electricitate a tras de un fio metalica iste
e se se pua nulle una corrente electrica,
attrahit tamen de se una spirale de conductores
no constituit una barra de ferro, e attrahit
pua una corrente, a barra e quoniam a corrente
magnetis pua, producit a phenomenon
magnetica de attractio de limalla che
Este pua a serie e f. a corrente magnetica
(electrica) producit no luis f. a circum, un
campo magnetico. Pua a serie de
necessitas de verificamus multas inter de
phenomena f. electrica entre a phenomenon
electricas e a magneticas.

11

Foi um dia um Homem, cuja origem, cuja vida, cuja serenidade, doutrina e até o mesmo nome constituía um verdadeiro mysterio.

Elle appareceu um um dos mais humildes rean-
tos da terra; porém em breve tempo tornou-se
assaz notavel pela a sua sabedoria e profundos
conhecimentos da natureza. Sem nunca ter
curado a nenhumidade alguma, elle supranu a
toda as rejeições de sua epocha, aventou
uma nova doutrina e a confirmou com os
factos, curando infinitos de enfermos que
delle se aproximavam. Este seu methodo
de curar grueva na apparencia contradiz
a toda os systemas entao conhecidos e adop-
tos, e por esse mesmo facto, os crentes
começaram desde o inicio de seus dias
por a moverem-lhe uma guerra, primeiro
surda e depois ostensiva; porém essa guerra
longe de o prejudicar, mais o firmava
no conceito da multidão, que já para o
fim o tinha como um mensageiro celestial
enviado para curar a humanidade doffer-
ença. No intuito de propagar a sua nova
sciencia, em prol da humanidade dofferida,
e de perpetuar a travessia seculos a sua
misericordia, elle escolheu algum homem

arruina a sua nova systema de
 salvar a humanidade. Acompanhado por um
 homum q. apredh. ao com a sua palavra
 e exemplos, elle percorria as villey e as
 grandes cidades, e por onde passava produzia
 verdadeiros prodigios em prol da humanidade.
 Mas a fatal victimha de sua caridade para
 com a humanidade elle foi esbarrando
 abracos, e morte q. malfeitos homum
 ferozes, q. murch. se le arte de envenenar
 e diabolica operava aquelles prodigios no
 intuito de subor. e convulsionar as
 multides.

Seus discipulos por sua vez, secundando o esse
momento de sua mestre, de harmonia
com sua chefe, chamaram para junto
delles novos homens, e muitos de grande
sensibilidade e desejo de curar a humanidade
na integridade como elle fora concebido pelos
seus deuses; por isso, a uns deu a missão
de curar certas enfermidades tão venenosas,
e a outros communicar a faculdade de
curar a todos como elle havia communicado
a mestre.

substância. Assim é f. a maneira fante pelo
o mestre, das esculpias de nova dechima,
e a origem naturalmente uma auto f.
era a de f. seguras e a nova methe de
curar, e era a última em plena unidade
de submissão com o f. o mestre ensina
e conforma a maneira de curar a humanidade
constituída na unidade do mestre repre-
sentada pelo a chefe indicat porelli
e a dechima f. de receber, formando
uma maneira a mais perfeita e a mais
propria, unida, propaga a dechima
e propaga a dechima maravilha de
mimo. Agrad a mais a dechima de f. de
um 'terrível' de f. de, e a purificação
consequir triumpho de f. de a outra
lançando - a na obscuridade.

O propagador de uma nova ciência benfitor,
completamente alio a politica de triumpho
e a mais a a qual era a de f. de
centro, trazendo de acordo com a exigencia
de f. de e a de f. de a de f. de
na maneira, mas a de f. de a de f. de
procurava f. de a de f. de a de f. de
abrir a de f. de a de f. de a de f. de
de unimento de f. de a de f. de a de f. de

Abria de acordo com a maneira para todos
as infirmitas e de ensinar a nova te-
rapia ou arte de curar, a de f. de
curar a mais. Vivia a de f. de a de f. de
em grandes e a de f. de a de f. de
de f. de a de f. de a de f. de

$$\begin{array}{r}
 99 \\
 91 \overline{) 88888888} \quad 1 \\
 \hline
 5 \overline{) 000000} \quad 1 \\
 \hline
 70 \overline{) 0000} \quad 1 \\
 \hline
 8 \overline{) 000} \quad 1 \\
 \hline
 2 \overline{) 100} \quad 1 \\
 \hline
 10 \overline{) 100} \quad 1
 \end{array}$$

origem, cuja vida,
'o mesmo nome
ria.

is humilde e seu
tempo honra-n